

Ata n.º 7/2021

No dia 10 de março de 2021, reuniu a Comissão Especial de Acompanhamento da Luta Contra a Pandemia por COVID-19 (CEALPC), via suporte informático, para analisar a evolução da pandemia na RAA.

A situação epidemiológica na Região Autónoma dos Açores apresenta uma evolução muito positiva com uma redução global do número de casos ativos e do nível de risco.

Na ilha do Pico, a cadeia epidemiológica que motivou o recente aumento de casos encontra-se controlada, não motivando uma situação de risco preocupante.

Na ilha Terceira, os casos são associados a dois viajantes, encontrando-se a situação epidemiológica controlada.

Na ilha de São Miguel, a situação epidemiológica apresenta maiores dificuldades.

Encontramos uma cadeia de transmissão da nova variante do Reino Unido no Concelho da Lagoa, que apresenta 9/10 casos, encontrando-se, à data desta ata, a situação sob controlo, aguardando a reavaliação laboratorial de alguns contactos que se encontram em isolamento.

Os casos identificados em Ponta Delgada estão também sob vigilância e não têm aumentado de forma preocupante.

A única situação que se mantém por controlar é relativa à Freguesia de Rabo de Peixe. No boletim de dia 10 de março, referente aos dados de 9 de março, verificou-se uma redução do número de casos, encontrando-se esta freguesia com 30 casos ativos.

Durante o dia 10 de março, foram encontrados 24 casos positivos, sendo 20 fora dos limites e 4 dentro dos limites da atual cerca, todos associados a um caso positivo que se encontra internado no HDES e que é suspeito de se tratar da nova variante do Reino Unido. Esta cadeia vem reforçar a importância da existência da cerca sanitária e o facto de, ao ter sido reduzida a abrangência da mesma, se ter diminuído a proteção desta população da entrada desta variante nesta freguesia já de si fragilizada.

Com os casos recuperados no dia 10 de março, que totalizam 10 recuperações (8 dentro da cerca e 2 fora da cerca) esta freguesia passou a apresentar um total de 44 casos ativos, sendo que a distribuição dos mesmos acaba por se tornar menos diferenciada, relativa aos limites atuais da cerca sanitária em vigor.

Esta situação ainda carece de novos dados, visto que existem muitos contactos de alto risco que se encontram a aguardar resultados laboratoriais. Foi mesmo dada indicação ao Delegado de Saúde da Ribeira Grande de testar todos os contactos destes casos, mesmo os de segunda linha. Assim, acredita-se que se vai assistir a um aumento de casos na Freguesia de Rabo de Peixe nos próximos dias. Esta medida foi tomada de modo a garantir que, dentro de 2 ou 3 dias, todos os casos poderão estar diagnosticados. No entanto, tendo em conta a realidade concreta da Freguesia de Rabo de Peixe, esta cadeia pode tornar-se um problema de saúde pública sério, que pode vir a motivar medidas mais dramáticas nesta Freguesia ou mesmo no Concelho da Ribeira Grande.

Tendo em conta os dados apurados, o nível de risco na ilha de São Miguel é de baixo nível, enquanto que a maioria dos seus Concelhos estão em Muito Baixo Risco enquanto que o Concelho da Lagoa se encontra em Baixo Risco e o Concelho da Ribeira Grande se encontra em Alto Risco.

esta cadeia de transmissão, que se centra fora da cerca, dentro dos limites da cerca sanitária, demonstrando que a população acaba por conseguir sair e a eficácia da mesma está diminuída. Deste modo, a CEALPC considera que a cerca devia alargar os seus limites mas, devido ao movimento social, não existem condições para tal, sendo que a atual cerca já não faz sentido.

Com o levantamento da cerca, é obrigatório a aplicação das medidas restritivas de Alto Risco para o Concelho da Ribeira Grande.

Caso não sejam implementadas as medidas de Alto Risco no Concelho da Ribeira Grande, deve ser mantida a cerca sanitária, mas alargada para os limites da Freguesia de Rabo de Peixe, como forma de conter a disseminação de casos.

A CEALPC considera que os testes inter-ilhas devem manter-se, de acordo com os critérios definidos no DRR, visto que a Ilha de São Miguel continua a ser a única ilha com transmissão comunitária e com um surto ativo de grandes proporções (para a realidade epidemiológica dos Açores).

A CEALPC também se debruçou sobre a possibilidade das crianças de Rabo de Peixe regressarem ao ensino presencial nas escolas fora do Concelho da Ribeira Grande. A recente evolução de casos e o facto de serem suspeitos da nova variante do Reino Unido é motivo de preocupação, pelo que a recomendação da CEALPC é que os alunos residentes em Rabo de Peixe permaneçam em ensino à distancia. No entanto, pode manter-se o apoio extraordinária implementado pela Secretaria Regional da Educação.

A CEALPC voltará a reunir no dia 17 de março para nova avaliação epidemiológica da RAA.

Corvo, 10 de março de 2021

O Presidente:

Assinado por: **GUSTAVO TATO AGUIAR
PELICANO BORGES**
Num. de Identificação: B1119035103
Data: 2021.03.10 18:24:47+00'00'



(Dr. Gustavo Tato Borges)

O Primeiro Vogal:

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'HR'.

(Dr. Hélder Rodrigues)

O Segundo Vogal:

Assinado por: **DÁRIO PIRES DA ROCHA**
Num. de Identificação: B1125349084
Data: 2021.03.10 18:05:14-01'00'



(Enf.º Dário Rocha)